



ECETISTAS EM LUTA

BOLETIM DA CORRENTE DE OPOSIÇÃO NACIONAL ECETISTAS EM LUTA

(militantes e simpatizantes do PCO)

13 DE AGOSTO DE 2020

CONTRIBUIÇÃO SUGERIDA: R\$ 0,50

Se podemos trabalhar, podemos fazer assembleia para lutar

PARAR 100% E OCUPAR OS PRÉDIOS DA ECT PELOS NOSSOS DIREITOS, CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

A campanha salarial dos Correios 2020/2021 se dá no momento que a direção realiza o maior ataque as condições de vida dos trabalhadores dos Correios. Eles querem impor, nesta campanha, uma grande derrota aos ecetistas e a todo o povo, com o claro objetivo de privatizar os Correios.

Visando a privatização, a direção dos Correios propôs - de fato - acabar com o acordo coletivo da categoria e reduzir nossos direitos e benefícios ao patamar mínimo da escravagista CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) que foi destruída pelas "reformas" feitas após a derrubada do governo Dilma, acabando com direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo de mais de 70 anos de luta.

Querem no derrotar e reduzir nossos vencimentos

Se esse ataque se concretizar, teremos nossos ganhos salariais **reduzidos pela metade**, um verdadeiro roubo. E o único "reconhecimento" que a direção tem com milhares de ecetistas que estão trabalhando e arriscando suas vidas na pandemia, enquanto eles fingem que trabalham em "home office".

A resposta da nossa categoria não pode ser outra que a realização de uma **greve radical**, com **piquetes** para impedir que a greve seja furada, inclusive para barrar o trabalho dos terceirizados.

É preciso também ocupar os prédios dos Correios, para mostrar a direção direitista da ECT que não vamos deixar que esse imenso patrimônio do



povo brasileiro, construído com o suor de centenas de milhares de ecetistas seja entregue para os tubarões capitalistas pelo governo fascista e ilegítimo de Bolsonaro.

Eles querem nos derrotar na campanha salarial para servir aos interesses das empresas privadas de logística, e parasitas do mercado postal. Por isso

a greve tem que ser total, para tudo, e radical, com ações que impeçam que se desrespeite a luta da categoria e os interesses dos trabalhadores e do povo brasileiro.

Derrotar as traições

No entanto, nós trabalhadores dos Correios, além de lutarmos contra a direção da ECT, do governo Bolsonaro e dos ministros biônicos dos tribunais de justiça, a campanha de mentiras da imprensa capitalista etc. precisamos passar por cima das direções sindicais pelegas, como a do Sintect-SP (São Paulo) e Sintect-RJ (Rio de Janeiro), ligados à Federação Fan-



tasma (Findect), que marcaram a assembleias da categoria de forma virtual, assembleias falsas, sem uma verdadeira participação da categoria.

Os sindicalistas, principalmente do Sintect-SP e RJ, que cancelaram cinco vezes a greve da categoria neste ano, deixaram os trabalhadores morrerem por Covid-19, sem propor qualquer mobilização ou greve da categoria em defesa de nossas vidas, deixaram que continuássemos trabalhando amontoados em Centro de Triagens, Centro de Distribuição de Cartas e Encomendas, se contaminando pelo vírus, enquanto eles entravam de férias/quarentena e só pensavam neles mesmos.

Agora, que a categoria quer a greve para lutar contra os ataques da ECT, esses sindicalistas, querem usar a pandemia como pretexto para não realizar assembleias, para impedir uma das mais importantes armas de mobilização dos trabalhadores que é a sua união.

Como eles não trabalham há muito tempo, querem esquecer que os trabalhadores estão trabalhando em lugares aglomerados com mais de 500 trabalhadores, como os prédios do Jaguaré em São



Paulo e o prédio dos Correios Cidade Nova no Rio de Janeiro.

Se os trabalhadores podem ficar amontoados nesses prédios para trabalhar, os trabalhadores podem também fazer assembleias, com distanciamento social, máscaras etc. para organizar a sua luta contra os ataques bolsonaristas aos seus direitos e benefícios.

Assembléias de verdade

Exigimos e chamamos os trabalhadores a cobrarem das direções sindicais a **realização de assembleias de verdade, presenciais**, nas quais os trabalhadores possam debater e se organizar para a luta nessa campanha salarial, formar comandos de greve, organizar os piquetes, exigir os recursos dos sindicatos etc. a fim de manter seus direitos e benefícios, e evitar mais mortes pelo coronavírus.

Pela greve com 100% de paralisação, radical, com ocupação, organizada por assembleias presenciais, mantendo os protocolos de segurança (máscaras, álcool e gel e distanciamento).

Contra a política de privatização do governo Bolsonaro que quer roubar o bolso dos trabalhadores dos Correios na campanha salarial, mostrando que nem mesmo as quase 100 mortes de ecetistas na pandemia é capaz de frear esses assassinos e ladrões do patrimônio público.

- **Reposição de 100% das perdas salariais**
- **Redução da jornada de trabalho, contra-treção de milhares de novos ecetistas**
- **Funcionar apenas com todas as medidas de proteção necessárias**
- **Volta do plano de saúde, integralmente pago pela empresa**
- **Não à privatização da ECT. Colocar a empresa sobre o controle dos trabalhadores, com eleição direta de todos os seus postos de direção e chefia**
- **Fora Bolsonaro e todos os golpistas! Eleições Gerais.**



Assista

ANÁLISE SINDICAL

um programa para a classe operária, sempre atual, trazendo as notícias, informações da semana e um direcionamento político correto para fortalecer a luta dos trabalhadores.

QUARTAS-FEIRAS, ÀS 19:00H PELA CAUSA OPERÁRIA TV- 24H NO AR - PELO YOUTUBE.



Frente única contra o fascismo

LULA, DILMA, PT, PCB, PSTU, CUT, MST... PARTICIPAM DE ATO CONTRA OS ATAQUES FASCISTAS AO DCO

Na imagem acima, (da esquerda para direita) temos os companheiros Rui Costa Pimenta (presidente do PCO), Gleisi Hoffmann (presidenta do PT), ex-presidenta Dilma Russeff, José Rainha (FNL), ex-presidente Lula, Vagner Freitas (CUT), Marco Antônio Barata (MST), Juha-Pekka Väisänen (secretário-geral do PC da Finlândia) e Zé Maria (presidente do PSTU), que participaram junto muitos com outros dirigentes da esquerda nacional e internacional, no último dia 8, do ato de apoio ao **Diário Causa Operária (DCO)**, jornal diário do **Partido da Causa Operária**, que foi alvo - no último dia

18 - de um ataque hacker de fascistas, que tentaram destruir a página.

A união de forças políticas não homogêneas com propósitos claros materializa a política revolucionária de combate ao fascismo, por meio de uma frente única contra os ataques da direita e deve ser ampliada, uma vez que somente por meio de uma mobilização dos trabalhadores e das suas organizações é possível impedir os retrocessos que os inimigos da organização dos explorados querem impor.

O ataque foi corretamente entendida como um ataque contra toda a esquerda e com a imprensa operária de um modo geral, uma política nitidamente do fascismo que não representa apenas um ataque contra a



democracia em geral mas - principalmente - um ataque à organização, liberdade de expressão e manifestação dos trabalhadores.

O ato presencial e também on line - devido às questões de saúde diante da pandemia - contou com discursos presenciais e com a exibição de vídeos e leitura de declarações de apoio e solidariedade à imprensa operária, e foi acompanhado por milhares de pessoas, no canal do Youtube, **COTV**, e pode ainda ser visualizado nesse canal

Nesta página, publicamos trechos de algumas das centenas de mensagens recebidas na campanha que esta sendo realizado.

LEIA ALGUNS, DAS CENTENAS DE DEPOIMENTOS DE REPÚDIO AOS ATAQUES AO DCO

Luís Inácio Lula da Silva
ex-presidente da República (2004-20012)



"Companheiros e companheiras da Executiva Nacional do PCO.

(...) Primeiro, eu queria fazer um pedido de desculpas e de falta de respeito de minha parte com vocês, porque eu acompanhei, sabe, todo o processo de solidariedade do PCO ao processo que eu estou enfrentando e eu acompanhei todas as movimentações de vocês.(...)

Segundo, para dizer para vocês que eu acompanhei as notícias dos hackers que invadiram os computadores de vocês e tentaram detonar e destruir os arquivos de vocês, as matérias que vocês tinham, os artigos, as discussões políticas que estavam armazenadas no computador de vocês. E que quero dizer que eu quero me colocar à disposição de vocês, de verdade, quero me colocar à disposição de vocês para fazer aquilo que estiver ao meu alcance, aquilo que vocês estiverem precisando que eu faça. Eu quero dizer que isso é muito sincero, é muito verdadeiro, porque eu tenho um profundo respeito por vocês. Na verdade, eu aprendi a conviver com aqueles que pensavam ideologicamente diferente de mim e que tinham uma atitude diferente de mim no sindicato.(...)

E eu tenho respeito e admiração pelo trabalho e dedicação de vocês.

Um grande abraço, um carinho muito grande ao Pimenta e ao Antônio Carlos, um abraço em toda a Executiva e contem comigo para aquilo que vocês entenderem que eu possa contribuir"

Dilma Rouseff
presidenta da República deposta pelo golpe de Estado (2016)



"Aos companheiros Rui Costa Pimenta, Antônio Carlos e a todos os companheiros e amigos do PCO: Recebam a minha mais calorosa solidariedade neste momento em que enfrentam uma ofensiva criminosa de grupos fascistas que, por meio de hackers, invadiram o site do Diário Causa Operária; e destruíram milhares de artigos publicados e arquivados. (...) Reafirmo a minha confiança de que, unidos e mobilizados, resistiremos ao fascismo que não pode passar. E não passará!"

Deputada Gleisi Hoffmann
presidenta do PT

"...Em meu nome e em nome do Partido dos Trabalhadores externar nossa total solidariedade ao PCO e o repúdio a estes ataques fascistas que o sítio do partido e suas redes sociais têm recebido da extrema direita. O PCO tem sido um importante instrumento de luta da classe trabalhadora e sempre se manteve firme na luta pela democracia e os direitos do povo. Quero agradecer também toda a solidariedade que o PCO teve com o PT e a luta que o PCO travou contra o impeachment da presidenta Dilma e pela liberdade do presidente Lula. Estamos irmanados nesta caminhada"

Marco Antônio Barata
Direção Nacional do MST

"Repudiamos veementemente os ataques sofridos não só pelo Diário Causa Operária, mas pelos veículos de imprensa da esquerda, os nossos veículos, da comunicação popular, que vêm sofrendo ataques atrás de ataques..."

Vagner Freitas
vice-presidente da CUT

"Como vice-presidente da CUT e também como companheiro que acompanho o trabalho de apoio às lutas operárias no Brasil, o que inclui o bom trabalho contra o golpe de Estado de 2016 contra a presidente Dilma Rouseff, e ultimamente a boa campanha pelo impeachment de Bolsonaro e seu governo fascista. Precisamos estar unidos na defesa da liberdade de imprensa, liberdade de comunicação, formação e o direito à diversidade (...) Não calarão o PCO! Não nos calarão!"

Algumas das centenas de declarações recebidas:

Douglas Izzo - professor, presidente da CUT-SP - **Monika Meireles**, professora da UNAM/México - **Vera Carneiro**, Professora, executiva do PT de Feira de Santana-BA - **Carlos Alberto**, professor, vereador da cidade de Paranavai - PT/PR - **Roberto Guido** - professor, Secretário sindical do PT-SP e membro da Executiva da APEOESP - **Alex Castro**, Comitê Anti-imperialista Abreu e Lima - **Guidi Bourbone**, professor, militante do PT-DF - **Gustavo Poldo**, Secretário de Comunicação do PT, Paranavai-PR - **Silvia Maria**, Associação dos Usuários do Serviço de Saúde Mental de MG - **Euclides Bittencourt**, Professor da UNEB - Professor João Evangelista, Corrente Comunista Internacional - **Levi Sotto**, operário da construção civil, pela Frente Comunista dos Trabalhadores - **Adroaldo Oliveira**, professor da Universidade Estadual de Feira de Santana - BA.

(continua na próxima edição)